

Empresas agrícolas e de pesca tiveram o pior desempenho na Bovespa

Liderança do ranking ficou com o setor de construção

Empresas do setor agrícola e de pesca foram as que tiveram pior desempenho na Bolsa de Valores de São Paulo. É o que mostra um estudo da Consultoria Econômica. Os analistas fizeram o cálculo com base no acumulado deste ano até o dia 31 de agosto. O setor de construção liderou o ranking da rentabilidade.

A Econômica analisou as operações de mais de 20 segmentos da economia na Bolsa de Valores de São Paulo. Treze deles tiveram desempenho melhor que o índice Bovespa no acumulado do ano até 31 de agosto. O Ibovespa teve uma alta de 50,43% no período. O setor de construção, representado por 30 ações negociadas, valorizou 184,26%, seguido pelo de eletroeletrônicos, representado por 11 títulos, com alta de 106,1%. Segmentos como têxtil, alimentos e bebidas e papel e celulose também tiveram valorização acima do índice Bovespa.

O pior desempenho, segundo a consultoria, foi do setor definido como agro e pesca, representado por cinco ativos. A valorização foi de 6,27%. As ações que mais se desvalorizaram neste segmento foram as ordinárias da Renar (-23,2%). Depois vêm os papéis ordinários da Rasip Agro (-15,6%) e os preferenciais da mesma empresa (-12,2%). Por outro lado, tiveram valorização as ações ordinárias da SLC Agrícola (+9,1%) e da Brasil Agro (+29,9%).